

## ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES DO ICICT

DATA: 21 de outubro de 2009

### Discussão e Contribuições ao Documento Tese do 6º Congresso Interno da Fiocruz

O processo de análise e discussão do documento base seguiu o seguinte trâmite:

- O documento recebido em 16/10, foi disponibilizado por orientação da Direção do Instituto no mesmo dia para todos os profissionais da Unidade através da Intranet e encaminhado também a todas as chefias, com orientação de que fossem realizadas discussões nos serviços e laboratórios e trazidas propostas, críticas e sugestões a serem submetidas à Assembléia Geral.

- Todo essa primeira etapa de leitura, análise e discussão do documento nos nossos serviços e laboratórios teve que realizar-se em curto prazo, entre a sexta-feira, 16 de outubro e a terça-feira, 21 de outubro para que tivéssemos tempo hábil de cumprir o calendário proposto pela Presidência e enviar nossas contribuições até a sexta-feira, dia 23/10.

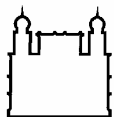
- Reservamos os dias 21 e 22 de outubro para a realização da Assembléia, em vista da complexidade e importância dos temas a serem analisados.

- A assembléia, realizada em conformidade com as normas dispostas pelo nosso Manual Organizacional (antigo Regimento Interno) no dia 21/10, teve representação de todos os serviços e laboratórios do Icict, com o tema único da discussão do documento tese do 6º Congresso Interno da Fiocruz para a apresentação de propostas, críticas e sugestões.

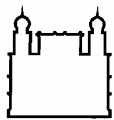
### **Contribuições, críticas e propostas da Assembléia Geral**

A Assembléia optou pela análise e discussão do documento em bloco e concluiu por unanimidade de votos pelas seguintes considerações e propostas:

1. Em primeiro lugar, dada a relevância, a complexidade e as implicações das transformações institucionais propostas no documento, a Assembléia considerou que a exiguidade do tempo de discussões até a realização da Plenária do Congresso em 1, 2 e 3 de dezembro impede o aprofundamento do debate, o estudo mais detalhado das diferentes possibilidades de adequação do regime jurídico da Fiocruz, os diferentes cenários políticos, os prós e contras, bem como o melhor esclarecimento do conjunto dos servidores e o pleno exercício do processo democrático;
2. Para a Assembléia do Icict, o eixo central, o espírito, a concepção do documento de referência ao 6º Congresso Interno da Fiocruz deve ser a questão da saúde pública, uma análise contextual da



- situação da saúde, a avaliação do SUS, seus principais desafios e impasses nas diferentes áreas e o papel da Fiocruz para o alcance de seus objetivos e postulados.. As concepções e postulados macroeconômicos, a chamada visão de mercado e das oportunidades de financiamento (“oportunidades de negócios”, políticas de marketing etc) devem estar sempre subordinadas à missão fundadora e histórica da Fiocruz, à política de promoção da saúde e da ciência a serviço da sociedade e não ao contrário;
3. O documento deveria apresentar, para iluminar a discussão e melhor esclarecimento do conjunto dos servidores, uma análise crítica do modelo atual de organização da Fiocruz, suas possibilidades de permanência e desenvolvimento, seus limites e impasses, dados sobre servidores e terceirizados, tipos de contratos e vínculos, questionamentos legais que vem sendo enfrentados pela instituição etc;
  4. O documento de referência, ao induzir centralmente o debate para a aprovação de um modelo de organização, “a empresa pública especial”, que coloca todos os servidores RJU ativos da Fiocruz, inclusive os recém concursados do nosso novíssimo plano de carreira, como integrantes de uma carreira em extinção, não só dissemina uma insegurança geral em todos os funcionários, como produz, por efeito colateral, um apequenamento das discussões do Congresso, transformando a questão corporativa e funcional no ponto focal dos debates e preocupações de todos;
  5. O documento deixa pouca margem ao contraditório ao não esclarecer os servidores sobre os problemas e dificuldades que enfrentam normalmente as tramitações de projetos de leis no Congresso Nacional, bem como não discute os diferentes cenários que podem vir a ser criados, como problemas de isonomia salarial e funcional, convivência por muitos anos nas equipes que realizam as mesmas tarefas, de profissionais de diferentes regimes e salários etc;
  6. Muitas áreas de enorme relevância de atuação da Fiocruz não estão reconhecidas e nem são feitas projeções de futuro sobre elas no documento, tais como às de informação, comunicação, memória da saúde e inclusive ensino;
  7. Fragiliza o documento propor uma visão de futuro da Fiocruz para 2030, sem analisar cenários e impactos da evolução das ciências da informação e da comunicação aplicadas à C&T em saúde, tendo em conta que vivemos cada vez mais imersos nos processos da sociedade da informação e da gestão do conhecimento;
  8. Finalmente, a Assembléia considera conflituosas com o que desenvolvemos na Fiocruz, certas concepções utilitárias e instrumentais apresentadas no documento acerca da comunicação e do ensino, fazendo com que muitos profissionais da instituição não se reconheçam no documento.



Assim sendo, com base nas considerações, críticas e propostas discutidas, a Assembléia dos servidores do Icict manifesta por unanimidade à Comissão do Congresso, ao CD Fiocruz e à Presidência que:

- a) A Assembléia rejeita o documento na forma e concepção que está apresentado e propõe que seja elaborado um novo documento, incorporando as ponderações aqui apresentadas e às de outras unidades;
- b) A Assembléia delegou ao CD Icict a atribuição de formular contribuições aos debates do Congresso Interno sobre a comunicação e à informação em C&T em saúde e seus cenários atuais e futuros.
- c) **Para assegurar o necessário esclarecimento de todos os servidores, bem como o processo democrático e participativo e o aprofundamento do debate, propomos o adiamento da plenária do Congresso Interno para abril/maio de 2010, com uma segunda etapa para a aprovação do Plano quadrienal no segundo semestre do mesmo ano.**